

A PRÁTICA DOCENTE NA PERSPECTIVA FREIREANA: REFLEXÕES PARA A GEOGRAFIA ESCOLAR

DIEGO HELLERE FERREIRA GUEDES, ANTÔNIA CARLOS DA SILVA

O presente artigo discute a prática educativo-progressista defendida por Paulo Freire e estabelece aproximação com a proposta de ensino de Geografia na escola. Nesse percurso, destacamos como objetivos: compreender a importância de uma formação docente para a Geografia escolar calcada em teorias que favoreçam a autonomia dos educandos e discutir possibilidades de docentes e discentes assumirem-se como sujeitos transformadores da realidade. Com esse propósito, buscamos contribuir, a partir da teoria freireana, com o ensino da Geografia voltado para uma aprendizagem crítica, participativa e transformadora. Neste trabalho a metodologia adotada foi baseada em pesquisa de cunho bibliográfico e exploratória de algumas obras de Paulo Freire, dentre as quais destacamos: *Pedagogia do Oprimido* e *Pedagogia da Autonomia*. A partir dos princípios pedagógicos defendidos em tais obras, foram estabelecidas relações com as concepções de pesquisadores sobre a Geografia escolar e ensino. Para Freire, o principal objetivo da educação é formar cidadãos conscientes da situação opressora e injusta em que os menos favorecidos se encontram e levá-los a assumirem posturas de engajamento na luta contra a ordem social capitalista. Essa proposta aponta sintonia com a Geografia escolar, pois o ensino dessa disciplina enfatiza: a necessidade de uma prática educativa crítico-reflexiva no ensino dos conteúdos escolares, a importância da aprendizagem como construção e advoga práticas docentes que rompam com o ensino mnemônico, bancário e que não contribui para formar cidadãos conscientes e críticos da realidade em que se encontram. Segundo Paulo Freire, é imprescindível que esses sujeitos adotem atitudes de comparação, intervenção, escolhas, decisões e rompimentos. Portanto, a formação escolar deve privilegiar sujeitos éticos e conscientes da necessidade da transformação da realidade. Através da sua perspectiva educativa, Freire nos leva a refletir sobre a possibilidade de assumirmos uma postura mais ativa e política como educadores e educandos. A educação para a conscientização e transformação, sempre questionadora e curiosa por essência, pode proporcionar que homens e mulheres tornem-se mais humanos. Por esses motivos, compreendemos o esforço por mais estudos e apropriação desta prática por parte dos educadores e educandos brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: GEOGRAFIA ESCOLAR. PRÁTICA DOCENTE. APRENDIZAGEM.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER